

PERIODONTIA CLÍNICA E CONTEMPORÂNEA: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE UM MELHOR ENSINO EM PERIODONTIA

ANA FLÁVIA LEITE PONTES¹; VALESCA DORO DIAS², NATÁLIA
MARCUMINI POLA³, MAÍSA CASARIN⁴, THIAGO MARCHI MARTINS⁵,
FRANCISCO WILKER MUSTAFA GOMES MUNIZ⁶

¹UFPEl – Graduanda do curso de Odontologia – anaflavialeitepontes@gmail.com

²UFPEl – Graduanda do curso de Odontologia vdorodias@gmail.com

³UFPEl – Professora do Magistério Superior do Departamento de Semiologia e Clínica -
nataliampola@gmail.com

⁴UFPEl – Professora do Magistério Superior do Departamento de Semiologia e Clínica -
maisa.66@hotmail.com

⁵UFPEl – Professora do Magistério Superior do Departamento de Semiologia e Clínica -
thiagoperio@yahoo.com.br

⁶UFPEl- Professor Do Magistério Superior do Departamento de Semiologia e Clínica -
muniz.fwm@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que o processo ensino-aprendizagem tradicional está na atuação do professor e calçado na concepção de transferência simples de conhecimento. Por isso, abordagens educacionais baseadas em metodologias inovadoras buscam centrar-se na aprendizagem do estudante e nas relações que ele estabelece, tanto com as pessoas, as múltiplas relações estabelecidas, bem como as experiências que o cercam. (MOTA, 2010)

No processo ensino-aprendizagem em Odontologia é importante a elaboração de atividades que permitam ao aluno o desenvolvimento progressivo da habilidade, conhecimento técnico e compreensão dos conteúdos curriculares. (NAGLE et al., 2010) As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Odontologia estabelecem como objetivo fundamental dos cursos de graduação as seguintes características como perfil do profissional a ser formado: “profissional generalista, com sólida formação técnico-científica, humanística e ética, orientada para a promoção de saúde, com ênfase na prevenção de doenças bucais prevalentes”. (CARVALHO, 2004)

Assim, a compreensão dos conteúdos curriculares torna-se fundamental para sua formação, embora especificamente referindo-se à Periodontia, esta seja considerada uma área de extenso conteúdo sem possibilidade de ser totalmente ministrada e desenvolvida durante o curso de graduação. (NAGLE et al., 2010)

Visto que as doenças periodontais afetam cerca de 20-50% da população mundial, sendo consideradas um problema de saúde pública, devido à alta prevalência, o maior conhecimento dessa especialidade odontológica se faz necessário. (ALMEIDA et al., 2019; KASSEBAUM et al., 2014) Deste modo, as abordagens educacionais realizadas no projeto de extensão “Periodontia Clínica e Contemporânea” da Faculdade de Odontologia (FO) propõem ao estudante de Odontologia conhecimentos científicos teóricos e técnicos acerca das diversas modalidades terapêuticas periodontais, como o uso de terapias adjuntas ao tratamento periodontal convencional e a realização de cirurgias periodontais.

Nesse sentido, o presente trabalho objetivou descrever as atividades desenvolvidas pelo referido projeto de extensão. Além disso, informações quantitativas dos atendimentos, prestados à população, serão fornecidos nesse relato.

2. METODOLOGIA

O projeto de extensão Periodontia Clínica e Contemporânea iniciou suas atividades no dia primeiro de outubro de dois mil e dezoito e está em funcionamento até o presente momento, tendo como coordenador o professor Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz. O projeto ocorre às sextas feiras, entre 13h30min e 17h30min, possuindo uma flexibilidade de horário para início e término que depende da demanda de atendimentos e complexidade de procedimentos.

A abordagem da grade horária do projeto conta com discussões científicas periódicas que antecedem os atendimentos clínicos, em que alunos extensionistas, graduandos e graduados, apresentam seminários de casos clínicos de pacientes atendidos no projeto ou até mesmo de pacientes atendidos em clínicas distintas da FO. Apresentação de artigos científicos pertinentes e relevantes para a área da Periodontia e associações da mesma com outras áreas do conhecimento também são abordados. Ao final dos seminários, é realizado um momento de discussão dos assuntos apresentados pelos alunos com os professores participantes do projeto. Isso fornece ao aluno extensionista conhecimentos mais aprofundados para diagnóstico e classificação das doenças periodontais, conhecimentos sobre a epidemiologia das doenças periodontais, além da execução de planejamento e plano de tratamento periodontal.

Após este momento de conhecimento científico, são realizados os atendimentos à população que apresenta necessidades de abordagem periodontal, na clínica Sul do 3º andar da FO. Nessa atividade, os pacientes são avaliados com anamnese, exame clínico para que os planos de tratamento possam ser traçados pelos alunos junto aos docentes. Como abordagens terapêuticas, são realizados tratamentos periodontais cirúrgicos ou não cirúrgicos, incluindo terapias adjuntas ao tratamento periodontal quando indicado. Além disso, há também a execução de procedimentos cirúrgicos mucogengivais, os quais possuem alta demanda estética e baixa resolutividade nas atuais clínicas da FO. Os atendimentos são majoritariamente voltados para pacientes com algum acometimento periodontal, porém, sempre que necessário, os extensionistas prestam atendimento clínico com ênfase em outras especialidades devido à necessidade do paciente.

O encaminhamento de pacientes para o projeto ocorre de acordo com a demanda do serviço central de triagem da FO e também pelas diversas disciplinas, por se tratar de casos que necessitam de atendimento especializado relacionado à Periodontia. Após o encaminhamento desses pacientes, eles são dispostos em uma lista por ordem de chegada e são dirigidos para os extensionistas.

O projeto conta com uma equipe de sete professores do núcleo de Periodontia da FO, dois auxiliares administrativos, nove operadores e sete auxiliares que atendem por meio de uma escala semanal, pois na clínica há um déficit no funcionamento de cadeiras odontológicas. Os atendimentos são feitos em duplas, e a cada semana um operador exerce a função de circulante.

Os dados referentes a cada um dos atendimentos prestados pelos extensionistas são registrados em uma planilha do Excel que contém nome da dupla de alunos que prestou o atendimento, nome do paciente, contato, procedimentos realizados e data de retorno.

A proposta do projeto é reduzir a alta demanda de pacientes que necessitam de atendimento especializado de Periodontia na FO, devido a elevada prevalência dessa doença na população e a constante busca por atendimento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer das atividades clínicas do projeto, que iniciou no dia 23/11/2018, constatou-se a realização de 106 atendimentos em 31 pacientes (até 09/08/2019). Sendo que destes, 14 pacientes são homens (45,16%) e 17 mulheres (54,83%), e em média 6 pacientes receberam atendimento por semana no projeto. Dentre estes 106 atendimentos realizados há pouca variação no tipo de procedimento, e o mais realizado foi raspagem alisamento e polimento supragengival (RAPs) com um total de 76 procedimentos (71,69%). Além disso, biópsias, raspagem e alisamento subgengival (RASUBs), exames radiográficos, aplicação de verniz fluoretado, exodontias e remoção de suturas, restaurações e enxerto gengival livre também foram procedimentos realizados.

Atualmente as universidades vivenciam múltiplos desafios, colocados tanto pela sociedade quanto pelo Estado. Estes desafios ou crises dizem respeito ao questionamento da sua hegemonia na produção de conhecimento e de sua legitimidade. (CASTRO, 2004)

Nesse sentido, a extensão universitária possui papel importante no que se diz respeito às contribuições que pode trazer frente à sociedade. É preciso, por parte da Universidade, apresentar concepção do que a extensão tem em relação a comunidade em geral. Colocar em prática aquilo que foi aprendido em sala de aula e desenvolvê-lo fora dela. A partir do momento em que há esse contato entre o extensionista e a sociedade atendida por ele, os benefícios atingem ambos os lados. Benefícios para a sociedade que está recebendo o tratamento adequado e para o aluno que está desenvolvendo e praticando o que aprendeu. (RODRIGUES et al., 2013)

A extensão universitária passa a ser integrante na dinâmica pedagógica do processo de formação acadêmica, expandindo a produção de conhecimento, que permite o diálogo entre professores e os aprendizes, oportunizando uma flexibilidade no currículo, e propicia ao aluno a obtenção de uma formação mais crítica e construtiva. (JEZINE, 2004)

No presente projeto de extensão, inicialmente, esperava-se que, semanalmente, dez a vinte pacientes fossem atendidos pelo projeto. Isso iria vir a representar uma média de 500 atendimentos anuais, reduzindo a grande demanda enfrentada atualmente pela Unidade. Esses números bem expressivos podem não ter sido atingidos devido a evasão de pacientes que acontece na faculdade não somente no presente projeto de extensão, como nas demais clínicas da Faculdade de Odontologia. Somado a isso, há a diminuição do número de equipes em bom estado de funcionamento disponíveis para a execução dos procedimentos necessários.

Contudo, apesar desse déficit no número de atendimentos, os objetivos do projeto estão sendo alcançados, como o aprimoramento de habilidades técnicas e científicas dos alunos no decorrer de suas participações, além do ganho de experiência na rotina clínica. Além disso, destaca-se o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem, por meio das discussões dos casos clínicos e da evidência científica na área de Periodontia, assim como benefícios à população que necessita desse tratamento.

4. CONCLUSÕES

Ao propor a dinâmica deste projeto de extensão, no processo ensino-aprendizagem, foi observado que os alunos extensionistas vivenciaram casos enriquecedores para sua experiência e vida acadêmica. Nesse sentido, especula-se que eles se tornarão profissionais capacitados para atender a sociedade, principalmente na área de ênfase do projeto, que é a Periodontia. Ademais, apesar de não ter alcançando a meta inicial de 500 atendimentos anuais, o projeto conseguiu suprir parcialmente as demandas da comunidade e segue em busca de alternativas para aumentar o número de atendimentos e suprir esta demanda.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, H. DE F. V. DE et al. Avaliação da ocorrência de doenças periodontais e gengivais entre os pacientes atendidos em uma clínica escola de odontologia de um centro universitário do nordeste brasileiro. v. 29, n. 01, p. 7–15, 2019.
- CARVALHO, A. C. P. Planejamento do curso de graduação de Odontologia. In: **Associação Brasileira de Ensino Odontológico**. [s.l: s.n.]. v. 4p. 7–13.
- CASTRO, L. M. C. A Universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores. p. 1–16, 2004.
- JEZINE, E. As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária. 2004.
- KASSEBAUM, N. J. et al. Global burden of severe periodontitis in 1990-2010: A systematic review and meta-regression. **Journal of Dental Research**, v. 93, n. 11, p. 1045–1053, 2014.
- MOTA, R. Olhando para o futuro: visões da educação brasileira para os próximos dez anos. **Revista de Tecnologia Educacional – ABT**, v. 191, n. SUPPL. 2, p. 26–38, 2010.
- NAGLE, M. M. et al. Dificuldades relatadas por estudantes de odontologia diante de procedimentos relacionados à periodontia. **Revista da ABENO**, v. 10, n. 1, p. 37–41, 2010.
- RODRIGUES, A. L. L. et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, v. 1, n. 16, p. 141–148, 2013.